



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201805973

**Código MEC:** 1629532

**Código da  
Avaliação:** 146793

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria  
Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de  
Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

### Endereço da IES:

71745 - UNILA-JARDIM UNIVERSITÁRIO - Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1.000 Jardim Universitário. Foz do Iguaçu - PR.  
CEP:85870-901

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

HISTÓRIA

### Informações da comissão:

**Nº de  
Avaliadores :** 2

**Data de  
Formação:** 30/01/2019 14:43:25

**Período de Visita:** 31/03/2019 a 03/04/2019

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

Carlos André Silva de Moura (05239386404)

Glaydson José da Silva (20056608845) -> coordenador(a) da comissão

**Curso:**

## DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Alexandre Camara Varella	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ANA RITA UHLE	Doutorado	Integral	Estatutário	

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
Ana Silvia Andreu da Fonseca	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Anaxsuell Fernando da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Angela Maria de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	
CINTIA FIOROTTI LIMA	Doutorado	Integral	CLT	
Cleusa Gomes da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	
CLOVIS ANTONIO BRIGHENTI	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
DIEGO CHOZAS RUIZ BELLOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Dineia Ghizzo Neto Fellini	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
EDER CRISTIANO DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Emerson Pereti	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ENDRICA GERALDO	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Fidel Pascua Vílchez	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Gabriela Canale Miola	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Gerson Galo Ledezma Meneses	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Gilmar José de Toni	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Hernan Venegas Marcelo	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
JEAN BOSCO KAKOZI KASHINDI	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
João Roberto Barros II	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JORGELINA IVANA TALLEI	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
JULIANA FRANZI	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JULIANA PIROLA DA CONCEICAO	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JULIO DA SILVEIRA MOREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	
LIVIA FERNANDA MORALES	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
LIVIA SANTOS DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARIA LUCIA NAVARRO LINS BRZEZINSKI	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARILIA BORTOLUZZI SEVERO	Doutorado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
Mirian Santos Ribeiro de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	
Napoleão Schoeller de Azevedo	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Natalia dos Santos Figueiredo	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
PABLO TIBOR QUINTERO MANSILLA	Doutorado	Integral	Estatutário	
PATRICIA SPOSITO MECHI	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Paulo Renato da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
PEDRO AFONSO CRISTOVAO DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Renata Peixoto de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RINALDO VITOR DA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
COSTA RODRIGO FAUSTINONI BONCIANI	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Rogério Gimenes de Campos	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Rosângela de Jesus Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
SAMUEL QUIRINO OLIVEROS CALDERON	Doutorado	Integral	CLT	12 Mês(es)
SILVIA LILIAN FERRO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
SIMONE BEATRIZ CORDEIRO RIBEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Susana Matilde Valansi	Doutorado	Integral	Outro	
Tatiana Pereira Carvalhal	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Tereza Maria Spyer Dulci	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
TIAGO COSTA SANCHES	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
VALDILENA RAMME	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
VIVIANE DA SILVA ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

### CATEGORIAS AVALIADAS

#### Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA (Cod. IES: 15001) foi criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Seu curso de HISTÓRIA - Licenciatura - (cadastro e-MEC código 1312227) possui processo de credenciamento em trâmite, protocolado no e-MEC sob o nº 201417239. O curso tem seu funcionamento na Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1.000, Jardim Universitário, Foz do Iguaçu, CEP: 85870-901

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O Perfil e a Missão da IES estão claramente definidos no PDI da IES e em seu Estatuto. Trata-se de instituição federal criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, com a "missão de contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pela indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; e com a formação de cidadãos que, além de competentes nos diferentes campos do conhecimento, estejam comprometidos com a busca de soluções acadêmicas, científicas e tecnológicas para os problemas da América Latina e Caribe".

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O curso de História, grau Licenciatura da UNILA apresenta-se como uma resposta à demanda pelo aumento de vagas no ensino público superior e, também, como uma iniciativa para minorar a falta de docentes de História com formação específica nos ensinos Fundamental e Médio. Sua criação atende ao Pacto Campus Foz do Iguaçu MEC/SESU - UNILA, no que concerne às licenciaturas como prioridades da expansão da universidade. A cidade de Foz do Iguaçu não possui curso de História (licenciatura) em instituições públicas, estando os mais próximos na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em Marechal Cândido Rondon (160km), e na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), em Campo Mourão (310 km)." (PPC, p. 14). No âmbito de suas justificativas, o curso tem por objetivo também atender aos egressos oriundos de cursos de Bacharelado em História - América Latina que demandam habilitação em Licenciatura. Os dados ambientais apresentados no PPC, do mesmo modo que os socioeconômicos, justificam a existência do curso, particularmente no que concerne ao perfil e à missão da IES e sua perspectiva de integração social. O PPC evidencia o comprometimento "com o desenvolvimento de um

## **Dimensão 1: Análise preliminar**

processo educativo voltado para a consciência crítica e compromisso social, ao promover a formação de profissionais atentos às realidades de seu meio e conscientes de seu próprio potencial de intervenção e transformação social (...) Esse comprometimento visa formar profissionais eticamente comprometidos com o projeto da integração latino-americana, por meio da construção de conhecimento histórico sobre essas sociedades, suas identidades, sua diversidade cultural e social e seus desafios políticos e econômicos. Estes elementos amparam o desenvolvimento de uma atuação profissional do professor de história na qual o enfoque nos preceitos da sustentabilidade, do cuidado ambiental e da cidadania ativa é fundamental." (PPC, p. 17)

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA (Cod. IES: 15001) foi criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Trata-se de Instituição Federal de Ensino Superior pública, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial. Como destacado em seu PDI, a UNILA "tem compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldado no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (PDI, p.08) . A universidade oferece 34 cursos de graduação. Todos os cursos oferecem 50 vagas, com exceção dos cursos de Arquitetura e Música que, respectivamente, oferecem 30 e 25 vagas.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso: História

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O curso tem seu funcionamento na Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1.000, Jardim Universitário, Foz do Iguaçu, CEP: 85870-901

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O histórico de construção do PPC encontra-se devidamente relatado no próprio documento, que à sua página 04 informa: "O documento foi elaborado pela Comissão de Implantação do Curso e aprovado pela Resolução COSUEN Nº15, de 08 de agosto de 2014, complementada pela Resolução COSUEN Nº50, de 01 de dezembro de 2014 (Adendo I), que atualizou a carga horária do curso. Em 2017 a Resolução COSUEN Nº11, de 23 de fevereiro de 2017, incluiu as minutas de regulamento de Estágio Obrigatório e Prática de Ensino (Adendo II) e em 2018 foram realizadas todas as adequações necessárias para atender à Resolução CNE/CP Nº 2/2015 (Adendo III), após amplas discussões com a comunidade acadêmica e a Comissão Intitulada Núcleo das Licenciaturas, que articulou a debate sobre as novas DCNs entre os sete cursos de Licenciatura em andamento na Universidade. As modificações realizadas no Adendo III visam atender aos estudantes que ingressarem no Curso a partir do ano de 2019. Os alunos que ingressaram nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 permanecerão na matriz curricular anterior, contemplada na tabela de equivalências em anexo."

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC cumpre as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais de História considerando o disposto na Resolução Nº13/2002, do Ministério da Educação, que institui as diretrizes da área.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O PPC atende ao disposto na Resolução CNE/CP Nº 2/2015, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) de Profissionais do Magistério para a Educação Básica.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Não se Aplica, visto que o Despacho Saneador informa que a IES atende SATISFATORIAMENTE às exigências da instrução processual.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se Aplica

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno

## **Dimensão 1: Análise preliminar**

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária total do curso: 3995 horas aula.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Duração do curso em semestres: mínimo 8 semestres e máximo 12 semestres

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora do curso é portadora do título de doutora em História; ingressou na IES em 2016, por concurso público, e exerce sua função docente em regime de trabalho de dedicação exclusiva.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O IQCD é 4,87

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 46

Mestres: 3

Especialistas: 0

Graduados: 0

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO

PORTUGUÊS / ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de Libras é obrigatória no segundo semestre.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC não apresenta os convênios do curso com outras instituições.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Os egressos do Curso de Licenciatura em História da UNILA estarão habilitados a trabalhar no sistema brasileiro de ensino e propor novas formas de relacionar-se no âmbito escolar para a efetiva inserção regional na América Latina. Também poderá atuar como professor de História no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, das redes pública e privada. Poderá atuar como produtores e consultores de materiais didáticos. Poderá participar de quaisquer iniciativas integradoras na área educacional, vindas de políticas públicas e de setores privados a fim de contribuir para a inclusão efetiva de pessoas e comunidades. Igualmente, poderá participar de projetos culturais integradores em prefeituras, comunidades étnicas, dentre outros projetos de caráter local ou regional, efetivando a integração articulada a movimentos sociais e às diversidades cultural, étnica e de gênero. O egresso poderá se envolver em projetos educacionais relacionados com história, memória e patrimônio; assim como iniciativas públicas e particulares que envolvam arquivos, bibliotecas, monumentos, festas, folclore, música, arte, rituais e todo uma vertente de patrimônio, hoje considerado como imaterial. Poderá cooperar em projetos educacionais que tenham a ver com imaginários e simbologias tendentes à integração cultural e social de diferentes comunidades latinoamericanas; poderá contribuir para rastrear vivências cotidianas de comunidades indígenas que antecederam a conquista ibérica e que, hoje, lutam pela recuperação de seus bens históricos, culturais ou antigos territórios.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Licenciatura em História da UNILA foi criado pela Resolução 004/2014, de 04 de abril de 2014. Primeira visita in loco.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Será a primeira avaliação do curso. Autorização por dispensa.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Será a primeira avaliação do curso.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

## Dimensão 1: Análise preliminar

50 vagas anuais

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Será a primeira avaliação.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O curso foi dispensado do ENADE

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

O CPC foi satisfatório.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

19,5 meses

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2015:

Ingressos: 36

Evasão: 11

Conclusão: 0

Estrangeiro: 1 Paraguai

2016:

Ingressos: 56

Evasão: 14

Transferido para outro curso: 02

Conclusão: 0

Estrangeiro: 0

2017:

Ingressos: 57

Evasão: 25

Conclusão: 0

Estrangeiro: 1 Peru

2018:

Ingressos: 54

Evasão: 8

Conclusão: 14

Estrangeiro: 3 (Colômbia, Chile, Paraguai)

Indígena: 1

Portador de Deficiência: 1

2019:

Ingressos: 56

Evasão: 0

Conclusão: 0

Estrangeiro: 2 (Colômbia, Venezuela)

Indígena: 2

Atualmente: 187 discente com matrícula ativa no curso.

Discentes que receberam auxílio de assistência estudantil em 2019.1

Alimentação: 13

Transporte: 13

Moradia: 12

Creche: 3

Instalação: 8

Matriculados em TCC em 2018.2: 15

Discentes participantes em equipes de projetos em atividades de extensão: 30

## Dimensão 1: Análise preliminar

Discentes em projetos de pesquisa 2015-2019: 12

Bolsa no Programa de Iniciação Científica

2018-2019: 2

2017-2018: 5

2016-2017: 3

2015-2016: 3

Bolsista PROEX

2018: 7

2017: 11

2016: 4

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

## Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,89

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O PDI da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é claro ao evidenciar as proposições da Universidade em relação à missão de contribuir “para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos”. Esta missão parte da premissa e dos princípios de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, fundamentados no pluralismo de ideias, respeito às diferenças e gestão compartilhada do conhecimento. Essa indissociabilidade, descrita, sobretudo, no item 4.14 do PDI, busca envolver aos alunos em diferentes instâncias da vida acadêmica, como: participação em projetos de pesquisa, de extensão, em eventos científicos e comunitários e monitorias; ela também visa envolver alunos de graduação e pós-graduação. Todas essas características estão claramente evidenciadas no âmbito do curso de Licenciatura em História, em consulta ao seu PPC, e estão alinhadas ao perfil do egresso descrito no mesmo documento, particularmente no que se refere ao exercício docente da História e na investigação da aprendizagem histórica, pensando-os aptos a trabalhar no sistema brasileiro de ensino e propor “propor novas formas de relacionar-se no âmbito escolar para a efetiva inserção regional na América Latina”. O curso propõe uma visão diferenciada sobre a região, voltada para a valorização da diversidade cultural da América Latina e das diferentes identidades que a compõe. Em consonância com o PDI, o PPC propõe a formação de um egresso responsável e comprometido com a busca de soluções criativas para o desenvolvimento equitativo da América Latina e do Caribe. Os diferentes projetos apresentados nesta interface evidenciam seu caráter exitoso: projeto de extensão “Ensinar a aprender História”, projeto de extensão “Acervo documental – fontes e materiais didáticos para o Ensino de História da América Latina e projeto de pesquisa “Currículos latino-americanos”. Também afinado com o PDI, o PPC evidencia diferentes práticas voltadas para a valorização das diversidades linguísticas e culturais constitutivas a América Latina e Caribe, buscando incorporar essa heterogeneidade cultural mediante a adoção de propostas didáticas e projetos que permitem aos estudantes direcionarem as distintas atividades aos seus interesses.

2.2. Objetivos do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** Dentre os objetivos gerais do curso, no item 5 do PPC, prevê-se a contribuição dos egressos para a integração latino-americana por meio da circulação e valorização de culturas e de saberes nacionais, regionais e locais, “pelo incentivo às políticas afirmativas que promovam e respeitem as diversas etnias e identidades humanas, compreendendo também que a integração deva evitar a segregação e o isolamento dos grupos sociais”. Em concordância com seus objetivos, a base de atuação do curso é a cooperação científica em perspectiva humanística e interdisciplinar, buscando romper com as fronteiras de saber eurocêntrico ou ocidental com a promoção de diferentes saberes de sua realidade idiossincrática. O PPC aponta para o comprometimento “com o desenvolvimento de um processo educativo voltado para a consciência crítica e compromisso social, ao promover a formação de profissionais atentos às realidades de seu meio e conscientes de seu próprio potencial de intervenção e transformação social. No que se refere ao contexto educacional, os objetivos do curso também estão implementados quando se considera sua finalidade em atender aos egressos oriundos de cursos de Bacharelado em História – América Latina que demandam habilitação em Licenciatura. O perfil do profissional egresso descrito no próprio PPC e os projetos acadêmicos/curriculares e práticas levados a termo pelo curso de Licenciatura em História puderam ser aferidos junto à documentação apresentada pela IES e na verificação in loco.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O perfil do profissional egresso do curso de Licenciatura em História e suas habilidades estão claramente definido no PPC, considerando as competências a serem desenvolvidas pelos discentes e em conformidade com as Diretrizes Curriculares para os cursos de

## Dimensão 1: Análise preliminar

História em vigência. Dos 08 itens solicitados nas DCNS para os PPC's, o documento do curso de Licenciatura em história contempla a todos, a saber: a) o perfil dos formandos na modalidade licenciatura; b) as competências e habilidades – gerais e específicas a serem desenvolvidas; c) as competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas na licenciatura d) a estrutura do curso, bem como os critérios para o estabelecimento de disciplinas obrigatórias e optativas da licenciatura; e) os conteúdos curriculares básicos e conteúdos complementares; f) o formato dos estágios; g) as características das atividades complementares; h) as formas de avaliação. O PPC prevê uma sólida formação dos futuros docentes. Em seu item 4.2, expressa as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo discente: 1. Autonomia intelectual e capacidade crítica para posicionar-se frente a problemáticas complexas relativas aos fenômenos históricos; 2. Domínio das diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sóciohistóricas; 3. Capacidade de problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço; 4. Compreensão da pesquisa, da produção do conhecimento e sua difusão no âmbito acadêmico e em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural; 5. Trânsito pelas fronteiras da História com as outras áreas do conhecimento visando a cooperação científica no campo humanístico e interdisciplinar; 6. Compreensão da História desde uma perspectiva decolonial, posicionando-se criticamente em relação à produção do conhecimento centrado exclusivamente na Europa e 7. Visão da América Latina pautada em sua ressignificação e na integração dos povos, na revalorização da diversidade cultural e das diferentes identidades das comunidades étnicas do continente. Essas competências e habilidades estão articuladas com as necessidades locais e regionais e essa articulação é percebida tanto na documentação apensada ao sistema (PDI e PPC) quanto na verificação in loco, nos colóquios com os diferentes membros da comunidade acadêmica, docentes, discentes, TAE's. A compreensão da realidade em que se insere a universidade (nacional, regional, local), em uma ambiência de tríplice fronteira, e toda a complexidade histórica e geográfica que dela se desdobra, bem como as possibilidades de intervenção social dos egressos define o projeto pedagógico. Essa intervenção é pensada a partir de demandas sociais, políticas e econômicas apresentadas pelo mundo do trabalho em uma perspectiva transnacional.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com o item 09 do PPC, a estrutura curricular constante do PPC distribui os conteúdos do curso em 08 núcleos específicos, a saber: 1) Ciclo comum de estudos; 2) História; 3) Educação; 4) Interdisciplinar; 5) Prática de ensino; 6) Estágio obrigatório; 7) TCC e 8) Atividades complementares. Todos os núcleos estão claramente incorporados aos princípios e à proposta teórica do curso constantes do PPC e do próprio PDI da IES, estando, também respaldados pela legislação em relação aos cursos de Licenciatura, no que concerne a obrigatoriedade da prática como componente curricular e ao estágio obrigatório. Os princípios da interdisciplinaridade é definidor dos cursos da IES, e está bem representado pela frequência dos discentes ao Ciclo comum de estudos (Metodologia e Epistemologia, Línguas e Fundamentos de América Latina), que busca propiciar aos egressos o entendimento da América Latina como produtora de conhecimentos históricos e filosóficos, na contramão da tradição ocidental de viés marcadamente eurocêntrico. A interdisciplinaridade também fica evidente na diversidade bibliográfica das ementas das disciplinas do curso, nos debates que propiciam e, sobretudo, na verificação in loco, por meio dos colóquios com docentes e discentes a respeito. A estrutura curricular também pode ser entendida como flexível, considerada a possibilidade de organização do percurso formativo dos alunos e a ausência de um número excessivo de pré-requisitos para se cursar as disciplinas constantes da matriz. O curso permite aos alunos, além das disciplinas obrigatórias, componentes interdisciplinares nas áreas de Educação e Antropologia, assim como, também, a frequência a 02 disciplinas optativas. Em relação aos componentes inovadores, a universidade é, por definição, inovadora no cenário das universidades brasileiras e o curso dela se desdobra, como corolário. A inovação está presente na concepção do projeto pedagógico, na organização curricular e nos princípios norteadores da universidade e do curso, voltados para a promoção da inteligência das dinâmicas sociais, políticas e culturais da América Latina e do Caribe, em interlocução. Essa dinâmica integrativa esteve também presente em todas as instâncias da avaliação.

2.5. Conteúdos curriculares. 5

**Justificativa para conceito 5:** A estrutura curricular constante do PPC distribui os conteúdos curriculares do curso em 08 núcleos específicos, a saber: 1) Ciclo comum de estudos; 2) História; 3) Educação; 4) Interdisciplinar; 5) Prática de ensino; 6) Estágio obrigatório; 7) TCC e 8) Atividades complementares. Esses conteúdos atuam na promoção do efetivo desenvolvimento do perfil do egresso e estão em consonância com as DCN's da área de História, o que é atestado ao se cotejar as mesmas com o PPC. A ênfase do ensino de história latino-americana e caribenha, em suas diferentes frentes, é respaldada pelo conjunto de disciplinas oferecidas pelos núcleos do curso, e sua atualidade em relação aos avanços das pesquisas na área encontra evidência nos repertórios bibliográficos das diferentes ementas apresentadas e nos projetos desenvolvidos por docentes do curso. A bibliografia utilizada no ementário do curso é ampla, diversificada e conjuga a referências clássicas da área com outras de caráter atual, que apontam para o estágio atual da pesquisa nos diferentes campos



## Dimensão 1: Análise preliminar

concernentes. Ainda em relação à bibliografia, a mesma contempla a diversidade metodológica constitutiva dos estudos históricos, manifesta pelos diferentes componentes curriculares do curso. As cargas horárias dos conteúdos curriculares são compatíveis e adequadas aos mesmos, evidenciando uma distribuição que atua em benefício do curso. No que se refere às questões relacionadas à educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, considere-se o fato de que esses conteúdos definem os valores e princípios da universidade e de seus cursos, sendo constantes do PPC e do PDI. Deste modo, a documentação do curso de História e sua organização curricular promovem amplamente os conteúdos em questão, atendendo aos dispositivos institucionais da universidade e da legislação brasileira com vistas a garantir o atendimento à formação do egresso. Deste modo, manifestos em diferentes disciplinas os conteúdos visam incentivar a promoção do pensamento crítico, o bilinguismo, o conhecimento interdisciplinar da região latino-americana e caribenha. Visam, também, questionar de forma inovadora nomenclaturas que problematizam as divisões tradicionais e eurocêntricas nos domínios da História, o que relativamente original no cenário nacional.

### 2.6. Metodologia.

5

**Justificativa para conceito 5:** A análise da metodologia é indissociável da missão e dos princípios da universidade e do curso, considerada, particularmente, a realidade idiossincrática da Unila. O PDI da universidade evidencia suas proposições em relação à missão de contribuir “para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos”. Em consonância com o documento maior da universidade, o PPC atende em todas as esferas do curso às prerrogativas metodológicas demandadas por seus princípios e missão. Situada em uma ambiência de tríplice fronteira geográfica, todos os cursos da universidade se voltam, em suas respectivas frentes, para reflexões acerca dos imperativos colocados, logo de início, por essa especificidade. O desafio metodológico de lidar com diferentes realidades (nacional, regional e local, e, mesmo, transnacional) encontra lugar em diferentes instâncias do curso, disciplinas ofertadas, programas de ensino, bibliografias e projetos em desenvolvimento. Em consonância com a diversidade da área, e com demandas de suas diretrizes, o curso dialoga com diferentes metodologias, explicitadas em seu PPC, como seminários, pesquisas individuais ou em grupo, estudos dirigidos, análise de documentos e materiais didáticos, entrevistas, intervenções em espaços educacionais e produção variada de materiais didáticos, vinculados a preocupações que se voltam para o ensino e a aprendizagem de temas pertinentes às disciplinas ministradas. A metodologia evidenciada no documento está articulada ao próprio ofício do egresso, numa articulação sistemática de teoria e prática nos diferentes conteúdos curriculares, perpassados por um fundo comum que reside nos princípios da interdisciplinaridade, da interculturalidade, do bilinguismo, da educação inclusiva e da autonomia discente. Ressalte-se o fato de que a própria metodologia visa contribuir claramente para a formação de um egresso que possa atuar em sua área de modo propositivo, criativo e inovador, em consonância com os próprios princípios e concepção da universidade e do curso.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** O estágio curricular supervisionado integra a formação básica e obrigatória licenciado em História, observando regulação própria da UNILA (Resolução número 15/2015 do Conselho Superior de Ensino) e em consonância com as leis nacionais que regulamentam os cursos de licenciatura. Os discentes do curso podem realizar seus estágios em caráter obrigatório e não obrigatório. Obrigatório quando componente previsto no PPC e integrante da matriz curricular e Não obrigatório quando atividade de realização facultativa, com possibilidade de equivalência em horas, como atividade complementar. O curso dispõe de um coordenador geral para as atividades obrigatórias e não obrigatórias de estágio. Essas atividades também contam com o auxílio de um setor da Pró-reitoria de graduação. A universidade também disponibiliza aos alunos um manual do estagiário. O estágio obrigatório compreende 03 disciplinas: Estágio obrigatório I, II, e III, observando a carga horária mínima legal obrigatória. Além das informações constantes do PPC no que se refere compatibilidade orientador/aluno, coordenação e supervisão, existência de convênios e estratégias para gestão da integração ente ensino e mundo do trabalho, seus conteúdos contemplam as competências previstas no perfil do egresso e nas diretrizes curriculares da área de História. Há um regulamento do estágio obrigatório do curso de graduação em História anexado ao PPC. Há uma interlocução institucionalizada da IES com ambientes de estágio, evidenciada pela apresentação de diferentes convênios de concessão de estágio celebrados, por exemplo, com a fundação Parque Tecnológico Itaipu, com a Agência de Integração Empresa Escola – AGIEL, com a Secretaria de Estado da Administração e Previdência do Paraná, com o Centro de Estágio de Estudantes, com o Centro de Integração nacional de Estágios para Estudantes, com a Prefeitura de Foz do Iguaçu, com o Centro Empresa-Escola do Paraná e, particularmente, com o Núcleo Regional de Educação. Todos esses convênios atuam na viabilização das práticas de estágio demandas pelo curso de licenciatura em História.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica.

5

## Dimensão 1: Análise preliminar

Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito 5:** O estágio curricular supervisionado está plenamente institucionalizado e integra a formação básica e obrigatória licenciado em História, observando regulação própria da UNILA (Resolução número 15/2015 do Conselho Superior de Ensino) e em consonância com as leis nacionais que regulamentam os cursos de licenciatura. Como descritas, as atividades do estágio curricular supervisionado promovem a vivência da realidade escolar em amplo sentido, a participação dos discentes em diferentes ambiências da vida escolar e a relação com a rede de escolas da Educação Básica, como constante do artigo VIII do Regulamento do Estágio obrigatório do curso de graduação em História e, também, em seu capítulo I, que trata dos campos de estágio. Os diferentes convênios supracitados com a rede de escolas da Educação Básica evidenciam a relação da universidade e dos estagiários com a rede de ensino e permitem a promoção da participação dos discentes em atividades planejadas, orientadas e avaliadas imprescindíveis à sua formação, aí complementada em sua dimensão prática junto à educação básica.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

**Justificativa para conceito 4:** A relação entre teoria e prática é promovida pelas atividades de estágio do curso de licenciatura em história, e está fartamente descrita no PPC do curso, particularmente nos descritores dos campos concernentes ao estágio supervisionado. Discussões sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da educação e do ensino de História e sua articulação com os conteúdos do estágio curricular supervisionado também estão descritas, e podem ser lidas, do mesmo modo, nos ementários das 03 disciplinas de Estágio obrigatório e em suas bibliografias, básica e complementar. Essas disciplinas promovem leituras sobre pesquisas no campo educacional, e seus aspectos teóricos e metodológicos podem ser confrontados pelos discentes com a realidade escolar, em suas múltiplas experiências. Estágio obrigatório I trata da “Observação da escola como espaço sociocultural; Pesquisa como princípio da formação docente; Aspectos gerais da cultura da escola, cultura escolar e da cultura juvenil na América Latina; Observação das atividades pedagógicas e formativas desenvolvidas em estabelecimentos de ensino”. Estágio obrigatório II trata de “Observação e Planejamento de projetos de ensino; Metodologias de Ensino e aprendizagem da História; Aula-Oficina de História; Educação Histórica” e, por fim, Estágio obrigatório III, estágio de docência, trata de “Práticas de seleção e organização do conhecimento histórico em contexto escolar; Práticas de uso e elaboração de materiais didáticos; Desenvolvimento de formas, critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem histórica”. As três disciplinas estão organizadas de modo a propiciar uma ampla experiência do aluno com as práticas da vida escolar em todas as suas dimensões, envolvendo, observação, planejamento e ação por parte dos discentes em interação com os docentes da Educação Básica. Essas experiências são relatadas em produtos, os relatórios de estágio, que mensuram o aproveitamento dos discentes. As atividades de estágio podem ser consideradas exitosas, pela documentação e pelas evidências, mas não necessariamente inovadoras.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** As atividades complementares fazem parte da estrutura curricular do curso de Licenciatura em História e estão institucionalizadas em cumprimento da carga horária exigida, atendendo ao disposto nos pareceres CNE/CES 8/2007 e CNE/CES 492/2001. Também são objeto de regulação da própria UNILA, constante da Resolução n. 008/2013 e do PPC, em seu item 7.8. “As Atividades Acadêmicas Complementares são obrigatórias e pré-requisitos para a obtenção de grau e diploma. O aluno do curso de História, Grau Licenciatura deve cumprir 15 créditos em Atividades Complementares, desempenhadas a partir do 1º (primeiro) semestre do curso. Para a validação de créditos, será considerado o limite de 10 (dez) créditos para cada tipo de atividade”, em forma descrita em tabela anexa ao PPC. Os alunos têm amplo conhecimento dessas atividades. A regulação contempla atividades variadas, em frentes relacionadas à extensão, à pesquisa e ao ensino, bem como à representação discente, todas frentes de atuação do licenciando e importantes à sua formação profissional geral e específica constantes do PPC. Como experiência exitosa pode-se citar a publicação de artigos de alunos do curso, apresentados na documentação, que são objeto de 04 créditos na pontuação prevista.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** O trabalho de conclusão de curso está institucionalizado pela Resolução 002/2013, como componente obrigatório do curso, constante na carga horária da malha curricular. As formas de apresentação, orientação e coordenação está divulgada em manuais como o Regulamento Interno do Trabalho de Conclusão de Curso, que foi pensado pelo NDE e referendado pelo colegiado do curso. Em visita in loco a biblioteca da unidade de ensino, constatou-se que os trabalhos estão disponibilizados em repositório eletrônico institucional próprio, acessível pela internet. A coordenação do curso também apresentou a comissão uma tabela de acompanhamento de orientações dos docentes aos trabalhos desenvolvidos, como forma de supervisão das atividades

## Dimensão 1: Análise preliminar

desenvolvidas. As normas estabelecidas pelo curso destacam as formas de apresentação do trabalho, mas para os discentes com publicações em revistas qualis A ou B pela CAPES, na área de História e / ou Educação, estão dispensados de tal atividade.

2.12. Apoio ao discente.

5

**Justificativa para conceito 5:**A UNILA apresenta um amplo sistema de apoio ao discente, com ações que contemplam acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, estabelecidos na Pro-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e vários outros setores. Também foi constatada a existência do apoio psicopedagógico, atividade realizada pelo Núcleo de Apoio a Acessibilidade e Inclusão, atividades realizadas por 1 Técnico em Assuntos Educacionais, 1 psicóloga, 1 pedagoga, 3 interpretes de libras, 1 assistente social e 8 monitores que auxiliam na produção do material, com atendimento das 08:00 as 22:00 horas. A partir dos documentos comprobatórios de execução de atividades de apoio ao discentes, das reuniões com os técnicos administrativos e os discentes, constatou-se a participação dos discentes no centro acadêmico, intercâmbios nacionais e internacionais, com ações comprovadamente exitosas como a participação em eventos de impacto acadêmico, aprovação em mestrados, publicações em importantes periódicos e organização de atividades na IES. A UNILA também disponibiliza ações que contribuem para a permanência dos discentes na IES, como a concessão de auxílios, como transporte, alimentação, creche, moradia, dentre outros. Também é importante enfatizar os apoios estabelecidos as mães e pais matriculadas nos mais diversos curso, com o Espaço Nãnde Mita Kuera, local para acomodação de crianças, que conta com computador conectado a internet, local de higiene, berços, armários e brinquedos destinados ao uso de discentes com filhos em momentos de aula.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

**Justificativa para conceito 5:**A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação está solidamente estabelecida na UNILA e é uma instância importante e atuante para a gestão do curso. A IES apresenta portaria de criação, regimento interno e suas alterações e portaria de composição dos membros da CPA, assim como, também, as atas de todas as suas reuniões. Em reunião da Comissão de avaliadores com a CPA pode-se certificar a atuação da mesma e sua importância no âmbito do curso. Foram apresentados relatórios de 2010 a 2012 e, na sequência, de 2013 a 2018, ano a ano. A gestão do curso, de acordo com as informações do corpo docente, é realizada de forma plural e transparente. Foi consensual esse entendimento por parte dos docentes e a impressão da coordenadora e sua vice. A gestão é apoiada pelo NDE e pelo Colegiado da área de História e Centro Interdisciplinar de Antropologia e História. A CPA, mas também o NDE, contribuíram para a implementação, atualização e consolidação do PPC. A gestão considera a autoavaliação institucional e busca dar um retorno às demandas da comunidade atuando na sistematização de informações e na sua divulgação. Os alunos, reunidos com a comissão, demonstraram amplo conhecimento dos processos avaliativos e informaram de retornos positivos acerca de demandas anteriormente apresentadas no processo. O processo avaliativo é sistemático e, no momento da avaliação, a universidade tinha acabado de concluir seu último processo.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:**A partir da documentação apresentada, da visita in loco e das reuniões com a comunidade acadêmica, a comissão de avaliação constatou que o curso de Licenciatura em História da IES disponibiliza de tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem que permitem a execução do projeto pedagógico do curso, como a disponibilidade de laboratórios de informática, rede de wi-fi para docentes e discentes, biblioteca com sistema de informação atualizado, recursos didáticos e tecnológicos utilizados em sala de aula e laboratório de ensino. Com os recursos, é possível promover a interatividade entre docentes, discentes, com o acesso a materiais e recursos a qualquer hora e lugar. A universidade conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, para uso dos discentes, com acesso as demandas acadêmicas. No entanto, durante a visita não foi apresentada experiências diferenciadas de aprendizagem baseada no uso destes recursos.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, NSA de 10 de outubro de 2016).

### Dimensão 1: Análise preliminar

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:**A partir da visita in loco, das reunião com o corpo docente, discentes e técnicos administrativos, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação que são utilizados no processo de ensino-aprendizagem atendem à concepção estabelecida para o curso e estão definidas no PPC, permitindo assim, o desenvolvimento e a autonomia dos discentes de forma contínua e efetiva. Tais práticas resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com ações que possam contribuir para a formação, com ações concretas que contribuam para a melhoria do processo avaliativo. É importante destacar que na UNILA as práticas avaliativas no curso de Licenciatura em História atendem os pressupostos da Educação Inclusiva e legislações como a LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Tais atividades são acompanhada pela equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAAI), demonstrando ser uma experiência exitosa na gestão do processo avaliativo.

2.20. Número de vagas. 5

**Justificativa para conceito 5:**O número de vagas para o curso está fundamentado em um estudo quantitativo sobre as vagas, apresentado pela coordenação de curso. A avaliação é realizada de forma periódica, quantitativa e qualitativa, com pesquisas que apresentam indicadores para a gestão da IES. Os resultados comprovam a adequação à dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a pesquisa e a extensão. É importante frisar que na região a UNILA é a única instituição a oferecer o curso de Licenciatura em História. A IES que oferece o mesmo curso é a Universidade Estadual do Paraná, que fica 160 km distante do município. O número de vagas está instituído pela Resolução nº 004/2014, de 04 de abril de 2014, estabelecendo o quantitativo de 50 vagas anuais. Este número é estudado periodicamente, para contemplar a demanda e cobrir o número de vagas ociosas ao longo dos anos.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para 5  
os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

**Justificativa para conceito 5:**A documentação apresentada aos avaliadores evidencia a celebração de diferentes convênios e ações que promovem integração com a rede pública de ensino, destacando-se dentre eles aquele celebrado com o Núcleo Regional de Educação, que envolve as escolas da rede pública de ensino da região. A interação com a rede pública também é garantida pela aprovação do curso nos programas de Residência Pedagógica e PIBID. O desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas são relatados na documentação e puderam ser verificados, particularmente, na reunião com os alunos, que foram inquiridos a esse respeito. Os convênios firmados com a rede pública permitem aos alunos compreender o ambiente histórico, cultural, social e político, articulando esses aspectos com a função social do professor. Os resultados desta interação podem ser lidos nas experiências relatadas nos vários relatórios de estágio apresentados. Não há evidências na documentação de ações comprovadamente inovadoras.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema 5  
local e regional de saúde/SUS.

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da 5  
saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de 5  
saúde/SUS.

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA 5  
para os demais cursos.

**Justificativa para conceito 5:**As atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da formação de professores e da área de conhecimento da licenciatura, em total articulação com o PPC. Tais atividades estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso, como os componentes curriculares de Laboratório do Ensino de História I, II e III, inseridos no terceiro, quarto e quinto semestre respectivamente.

### Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

**4,89**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 5:** O NDE do Curso de Licenciatura em História da UNILA possui 6 docentes, todos com o título de doutor, com regime de trabalho em Dedicção Exclusiva. A coordenadora do curso compõe o NDE como integrante, que atua no acompanhamento e na atualização do PPC, como a transição realizada entre o primeiro PPC do curso e o vigente na atualidade. A partir da leitura das atas disponibilizadas e da reunião realizada com os seus membros, a comissão de avaliação percebeu que o grupo realiza estudos e atualização periódica das demandas do curso, como a regulamentação do estágio supervisionado, normas para TCC e implementação das disciplinas pedagógicas na malha curricular (atendendo as determinação do Ministério da Educação). Com as suas atividades é possível verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, com análises e adequação do perfil do egresso (demanda que está sendo debatida na atualidade pelos membros do NDE), considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho, além das especificidades da formação dos discentes na UNILA. A atual composição do NDE é regulada pela Portaria PROGRAD - UNILA n.º 056/2018, de 26 de outubro de 2018, mantendo parte dos membros da última composição, que era regulada pela Portaria PROGRAD - UNILA n.º 014/2017, de 25 de abril de 2017. O NDE também é orientado pela Resolução nº 013-2013 do Conselho Superior Deliberativo Pro Tempore da UNILA e o Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante do Curso de História da UNILA.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.3. Atuação do coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:** A coordenação do curso está instituída pela Portaria nº 542, de 02 de Agosto de 2018, publicada no Diário Oficial da União. A partir da reunião realizada com os docentes, discentes e a análise da documentação in loco, a comissão de avaliação constatou que a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação amistosa com os docentes e discentes, mantendo a sua representatividade nos colegiados superiores. O seu trabalho está pautado em um plano de ação documentado e compartilhado, com a disponibilidade de indicadores de desempenho do trabalho realizado na coordenação, que estão disponíveis e públicos. Também foi possível constatar que o coordenador administra as potencialidades do corpo docente do seu curso, além dos docentes de outras áreas que colaboram no curso de Licenciatura em História, favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso de História na UNILA. A atuação do coordenador e vice-coordenador do curso esta regulamentada pela Resolução COSUEN nº 007/2014, de 30 de junho de 2014.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** A coordenação do curso esta instituída a partir da portaria nº. 542, de 02 de agosto de 2018, publicado no Boletim de Serviço da UNILA. O regime de trabalho é de tempo integral, com 40 horas em dedicação exclusiva, o que permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, como o Colegiado do Centro Interdisciplinar. A coordenação apresenta um plano de ação e relatórios de atividades, previsto para gestão entre 2018 e 2020, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação. A partir das reuniões in loco, também foi possível perceber que a coordenação proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.5. Corpo docente. 5

**Justificativa para conceito 5:** A partir da análise dos currículos lattes e das reuniões realizadas durante a visita in loco, a comissão de avaliação constatou que o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares disponibilizados na malha curricular do curso de Licenciatura em História da UNILA, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos discentes, especialmente, na adequação das especificidades de internacionalização da IES. A partir das reuniões com os discentes, também foi contatada que as atividades propostas pelo corpo docente fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, com uma produção não apenas de autores brasileiros, mas de material de pesquisadores de outras nacionalidade e em outras línguas, contribuindo para a formação internacional dos discentes. Os docentes proporcionam o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, com incentivo a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudos e pesquisa, além de uma periódica publicação que são fruto dos seus trabalhos juntos aos projetos de pesquisa.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:** A partir da análise dos currículos lattes, da relação dos docentes apresentada pela coordenação do curso, da documentação anexada ao e-MEC e da reunião in loco, notou que quase todos os membros do curso trabalham em regime de 40 horas - Dedicção Exclusiva. Entre os docentes existem 3 professores visitantes e 1 substituto. O regime de trabalho permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o

### Dimensão 1: Análise preliminar

atendimento aos discentes, a participação no colegiado, a realização de planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. A distribuição das atividades dos docentes da UNILA é regulamentada pela resolução CONSUN nº 44, de 18 de dezembro de 2014, que institui a atuação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. As atividades dos docentes são documentadas e registradas no plano de trabalho PIDT, que são avaliados e homologados pela direção de Centro Interdisciplinar e Direção do Instituto. Comprovadamente os registros são utilizados para o planejamento e gestão para a melhoria continuada do curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:**A partir da análise dos currículos lattes, das reuniões com os docentes e da avaliação da documentação fornecida durante a visita in loco, a comissão constatou que os docentes possuem experiência na educação básica para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados durante a execução das disciplinas e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, como os trabalhos desenvolvidos no Laboratório das Licenciaturas do ILAACH, com ações voltadas para o ensino da História, análise dos livros didáticos de diversos países da América Latina e produção de recursos para o ensino da História. Vários docentes exerceram atividades de ensino no ensino Fundamental e médio, em instituições públicas e privadas. Os docentes realizam avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de suas atividades em sala de aula durante o período de atividades. Com os seus projetos, exercem liderança e, especificamente, possuem uma reconhecida produção para a temática, como a organização de dossiês, artigos e projetos voltados para o ensino da História e as práticas de ensino.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

**Justificativa para conceito 4:**O corpo docente da UNILA é constituído por recém doutores e docentes com experiência mais ampla. O grupo é formado por 58 docentes com atuação no curso (número constatado na visita in loco, mas no e-mec foram cadastrados 49), alguns lotados em mais de um curso, por trabalharem componentes curriculares da formação geral e ampla. O corpo docente possui comprovada experiência no ensino superior que viabilizam a promoção de ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo programático em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos ministrados e elaborar atividades que são específicas para a promoção da aprendizagem. Com a formação e experiência também é possível a avaliação diagnóstica, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de suas práticas, com o exercício da liderança. No entanto, não foi possível visualizar uma reconhecida produção acadêmica realizada pelos membros do corpo docente.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

**Justificativa para conceito 5:**O colegiado do Curso de Licenciatura em História da UNILA está instituído pela Portaria PROGRAD-UNILA nº. 007/2019, de fevereiro de 2019, conforme a Resolução COSUEN nº. 007/2014. A partir das reuniões realizada in loco e da análise das atas, a comissão de avaliação constatou que o colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos, com membros titulares e suplentes. As suas atividades são direcionadas a partir do Regimento Interno do Colegiado do Curso de História - Licenciatura, coordenado pela coordenadora do curso, com reuniões periódicas previamente agendadas. As reuniões são devidamente registradas em atas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. A IES dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos de decisões. A partir da documentação e reuniões, constatou-se que realizam avaliação periódica sobre o seu desempenho, para implementação dos ajustes necessários para a gestão acadêmica.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

#### Justificativa para conceito NSA:NSA

#### Dimensão 1: Análise preliminar

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

**Justificativa para conceito 5:**Mais de 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 03 anos.

#### Dimensão 4: INFRAESTRUTURA **4,00**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

**Justificativa para conceito 3:**O curso de Licenciatura em História possui sala compartilhada para os docentes em tempo integral, como estações de trabalho, onde os professores podem utilizar dos equipados de modo individual. Existe uma mesa para cada docente, com computador ligado a internet, conectado a impressora de uso coletivo, armários compartilhados e ar-condicionado. O espaço viabiliza as ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologia e comunicação já mencionados. No entanto, como é constituído como um espaço compartilhado, com vários docentes, não garante a privacidade para o uso do recurso e para o atendimento dos discente e orientandos.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

**Justificativa para conceito 3:**O espaço de trabalho para o coordenador está localizado em uma sala compartilhada para as 7 coordenações de curso. A sala é dividida para todos os coordenadores, com o apoio técnico de funcionários em revezamento de horário, com suporte a todos os cursos durante o funcionamento do espaço. O lugar da coordenação do curso de Licenciatura em História é constituído por uma mesa (estação de trabalho), computador conectado a internet, impressora de uso compartilhado, armário e material de escritório. Na sala existe um telefone para uso de todos os coordenadores de cursos e funcionários do setor. O espaço de trabalho do coordenador viabiliza as ações acadêmicas e administrativas, possui equipamentos adequados, como os mencionados acima, atende às necessidades institucionais, mas não permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

**Justificativa para conceito 3:**A partir das observações da estrutura física durante a visita in loco, a comissão de avaliação constatou que o curso de Licenciatura em História da UNILA dispõe de sala coletiva para os docentes que viabiliza o trabalho, apresenta relativa acessibilidade e possui recursos tecnológicos da informação e comunicação para o desenvolvimento dos trabalhos, como mesas, computadores ligados a internet, armários, impressora de uso coletivo, que são apropriados para o quantitativo demonstrado na documentação. No entanto, o espaço não permite o descanso e atividade de lazer e integração para os docentes que fazem o seu uso.

4.4. Salas de aula. 3

**Justificativa para conceito 3:**A partir da visita in loco, constatamos que as salas de aula disponibilizadas para as atividades do curso de Licenciatura em História atendem às necessidades institucionais e do curso, com manutenção periódica de limpeza, estrutura e equipamentos, possibilitando o conforto, disponibilidade de recursos de tecnologia, como data-show, computador (que deve ser solicitado a secretaria de TI), lousa branca e verde, ar-condicionado e lâmina para projeção. No entanto, a estrutura não possibilita flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

**Justificativa para conceito 5:**O ILAACH, instituto onde está localizado o curso de Licenciatura em História, possui dois laboratórios de informática que atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos. Os laboratórios são amplos, com 32 computadores cada, ligados a internet, cada sala com 4 ar-condicionados, data-show e lousa. A conexão é estável, com velocidade suficiente para o desenvolvimento dos trabalhos. As máquinas possuem dois sistemas operacionais instalados (windows 7 e Ubuntu). As instalações onde está localizado o curso possui rede de wi-fi, são 3 redes (UNILA, UNILA Eventos (específica para dias de eventos no campus) e Eduroam, que pode ser acessada em outras IES). A conexão sem fim e rápida e estável, acessada através de senha pessoal dos discentes, docentes e técnicos administrativos. Os equipamentos possuem hardware e software atualizados e compatíveis com as necessidades do

## Dimensão 1: Análise preliminar

curso e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, realizada pelos funcionários da área de TI.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

**Justificativa para conceito 5:** O acervo físico da Biblioteca da UNILA está tombado e informatizado, como proteção magnética, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UNILA. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado conforme pode ser percebido pelo relatório e as ementas. Alguns volumes ainda estão em processo de compra pela IES, que serão inseridos para ampliar o acervo que já consideramos de importante quantidade e qualidade. A coordenação do curso apresentou o Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares das Unidades Curriculares, assinado pelos membros do NDE, comprovando a compatibilidade do material com cada bibliografia básica da Unidade Curricular entre as vagas autorizadas do curso e a quantidade de exemplares por títulos. Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações de recursos tecnológicos que atendem à demanda, uma vez que biblioteca possui estações de trabalho com computadores conectados a internet, mesas de estudo, rede wi-fi disponíveis para todos os usuários, mesa de estudo em grupo, espaço para estudo individual e armários para bolsas. Foi constatado que o acervo possui exemplares e assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados que contribuem com a administrado nas UCs. A direção da biblioteca gerencia o espaço para a atualização da quantidade de exemplares e assinaturas digitais, sendo adotados planos de garantia do acesso ao serviço. É importante destacar que as bibliotecas também trabalham com sistema de empréstimos entre as unidades, onde os discentes podem solicitar empréstimos de livros de outras unidades de ensino. O formato de empréstimo e consulta ao acervo poder ser realizado pelo Siga@, em qualquer espaço, assim como, as renovações podem ser realizadas de modo digital.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** A partir da visita in loco a biblioteca que atende ao curso de Licenciatura em História da UNILA foi constatado que o acervo físico está tombado, magnetizado, protegido e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. Com análise das ementas, programas de disciplinas, PPC e Relatório de Adequação, notamos que a bibliografia complementar é adequada em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. Também se constatou que a biblioteca é atualizada, com constante processo de renovação, como está acontecendo com um novo processo de compra de volumes solicitados pelo corpo docente. A coordenação do curso apresentou o Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares das Unidades Curriculares, que foi assinado pelos membros do NDE, comprovando assim a compatibilidade entre a bibliografia complementar, a oferta de vagas autorizadas e a quantidade de títulos ofertadas no acervo. Para os títulos virtuais, a IES garante o acesso físico, uma vez que a biblioteca está equipada com estações de trabalho com computadores conectados a internet, mesas de estudo, espaços de estudo em grupo e individual, wi-fi para todos os usuários, garantindo assim ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo também possui exemplares e assinaturas de periódicos virtuais especializados na área da história, História da América Latina e ensino da história, como instrumentos que complementam as unidades curriculares. A direção da biblioteca gerencia o acervo de modo a atualizar a quantidade de exemplares e as assinaturas dos periódicos, garantindo assim o constante acesso ao serviço. Os membros da comunidade acadêmica podem realizar consulta e renovações através do sistema Siga@, a partir de meio digital, e a retirada pode ser realizada através de sistema de empréstimo entre as bibliotecas.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** O curso de Licenciatura da UNILA possui o Laboratório de Ensino de História na América Latina, que além de atender as demandas do curso, também é usado por membros do curso de letras. O laboratório atende às necessidades do curso, de acordo com o que foi apresentado no PPC e com as respectivas normas de funcionamento, que são públicas e estão visíveis a discentes e docentes. O espaço apresenta conforto, conta com um acervo de livros sobre o ensino da história, livros didáticos de diversos países da América Latina, 2 mesas, cadeiras, 1 computador conectado a internet, lousa, armários, ar-condicionado e arquivo pessoal. A comissão avaliadora constatou que o espaço possui quantitativos básicos de matérias para o desenvolvimento das atividades, que são condizentes com os espaços físicos e o número de vagas que são disponibilizadas para cada atividade. Periodicamente os docentes realizam avaliações sobre os trabalhos desenvolvidos no espaço, assim como, a programação para o decorrer do semestre letivo, sendo os resultados utilizados para o melhor desenvolvimento do curso e dos projetos estabelecidos



### **Dimensão 1: Análise preliminar**

entre os docentes e discentes. É importante destacar que o laboratório também é utilizado para a realização de aulas, aproveitando o acervo de livros e recursos para o ensino da história existente no local, assim como, reuniões desenvolvidas pelos professores

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

### **Dimensão 5: Considerações finais.**

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Carlos André Silva de Moura  
Glaydson José da Silva

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo: 201805973  
Código da avaliação: 146793

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA  
Endereço: Avenida Tarquínio Joslin dos Santos Complemento: UNILA-JARDIM UNIVERSITÁRIO Nº. 1.000  
Cep: 85870901 - Foz do Iguaçu/PR

5.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de Curso para a modalidade presencial.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: História / Licenciatura  
Grau: Superior  
Modalidade: Presencial  
Vagas atuais: 50 vagas

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI  
PPC  
Currículo Lattes dos docentes  
Reuniões com Docentes, Discente e Técnicos administrativos  
Portaria da UNILA  
Resoluções da UNILA  
DCNs do Curso de Licenciatura em História  
Relatório do CPA

## **Dimensão 1: Análise preliminar**

Atas de reuniões do colegiado  
Atas de reuniões do NDE  
Base Legal da Instituição de Ensino  
Plano de Ação e Relatório de Atividades da Coordenação  
Relação de discentes beneficiados com bolsa  
Tabela de relação de docentes  
Documentos do Colegiado  
Panorama Discente  
Relação da Bibliografia e disponibilidade da biblioteca  
Relatórios do NDE sobre bibliografia básica e complementar  
Lista de periódicos  
Linha do tempo do curso  
Normatização do TCC  
Normatização das ACCs  
Atas de Bancas de TCC  
Estatuto e Regimento Geral da UNILA  
Política de Pesquisa da UNILA  
Política de Extensão  
Diretrizes de Política de Mobilidade  
Relatório de Assistência estudantil  
Documento comprobatório de estrutura curricular modificada  
Regulamentação de Estágio Obrigatório  
Relatório de Vivências Curriculares  
Documentos PIBID e PRP  
Relatório de Experiências exitosas  
Relatório de Eventos e Seminários realizados no curso  
Plano de oferta de disciplina  
Planos de ensino  
Regulamentação do Comitê de Ética  
Plano de Cargos e carreira dos docentes e técnicos administrativos  
Documentação do CPA (Portarias, regimento, relatórios, relatórios de autoavaliação)  
Normas da Graduação da UNILA  
Estudo Quantitativo e Qualitativo sobre o Número de Vagas  
Dentre outros

### **5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.**

#### **Organização didático-pedagógica**

O curso de Licenciatura em História da UNILA possui uma estrutura curricular adequada e original. Essa originalidade, presente no próprio PDI da instituição, é claramente manifesta no PPC do curso e se volta "para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos". Os princípios de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão são fundamentados no pluralismo de ideias, respeito às diferenças e gestão compartilhada do conhecimento, o que é feito de forma muito criativa na organização curricular do curso. Todas essas características estão claramente evidenciadas no âmbito do curso de Licenciatura em História em suas diferentes instâncias, promovendo a sólida formação de um egresso com acentuado perfil de intervenção social.

#### **Corpo Docente e tutorial**

A partir da análise documental, da visita in loco e das reuniões realizadas durante as atividades da comissão de avaliação, constatou-se que o Curso de Licenciatura em História da UNILA possui um corpo docente atuante, com ações fundamentais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso. O NDE é institucionalizado, atuante e regulamentado por portarias, realizando proposições constantes para o colegiado. O colegiado do curso é atuante, as suas ações estão registradas em atas e podem ser conferidas a partir do memorial organizado pela coordenação. Os membros do curso possuem experiência na educação básica, colaborando com as suas práticas de ensino para o curso da licenciatura, assim como, a experiência no ensino superior. O curso de Licenciatura em História da UNILA é integrado a grupos de pesquisa, com publicações que envolvem pesquisadores de outras IES e os seus discentes. Sendo assim, consideramos exitosas as atividades desenvolvidas pelos docentes da instituição.

#### **Infraestrutura**

O curso de Licenciatura em História conta com uma infraestrutura que atende a sua demanda, com salas de aula amplas e organizadas, recursos didáticos fundamentais para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e a oferta de recursos de comunicação e tecnológicos para docentes e discentes. Percebe-se que os espaços de trabalho da coordenação e dos docentes ainda são compartilhadas, o que dificulta a privacidade para o atendimento aos estudantes e orientandos, mas a instituição oferece os equipamentos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos, como computadores conectados a internet, impresso,

### **Dimensão 1: Análise preliminar**

mesas de reuniões, estações de trabalho, dentre outros elementos. É importante frisar o trabalho desenvolvido no Laboratório de Ensino de História na América Latina, com ações importantes para a prática docente e a constituição de recursos para o ensino de história. Consideramos que a biblioteca atende as necessidades do curso, sobretudo, a partir do acompanhamento que o NDE realiza do oferecimento da bibliografia básica e complementar.

### **Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão Avaliadora chegou Foz do Iguaçu em 31 de março. No dia 01 pela manhã, a Comissão reuniu-se com Dirigentes e técnicos da universidade, sendo eles: Gustavo Oliveira Vieira - Reitor da UNILA; Juliana Pirola da Conceição Balestra - Coordenadora do Curso de História - Licenciatura; Clóvis Antonio Brighenti - Coordenador do Centro Interdisciplinar de Antropologia e História; Gerson Galo Ledezma Meneses - Diretor do Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História; Gihan Teixeira Jebai - Pró-reitora de Gestão de Pessoas; Maria Eta Vieira - Pró-reitora de Extensão; Ana Paula Araújo Fonseca - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis; Lúcio Flávio Gross Freitas - Pró-Reitor de Graduação; Laura Fortes - Coordenadora de Relações Internacionais; Suzana Mingorance - Coordenadora da biblioteca; Jian Pires Frico - Diretor do Instituto Latino-Americano de Tecnologia Infraestrutura e Território; Breno Viotto Pedrosa - Coordenador do curso de Geografia Licenciatura; Michael Jackson da Silva Lira - Procurador Educacional Institucional; Flávio Augusto Serra - Procurador Educacional Institucional. Também estiveram presentes a essa reunião outra comissão avaliadora, do curso de Geografia da instituição. A reunião, além das boas vindas institucionais, tratou da apresentação da universidade e sua missão e de seus princípios, voltando-se para sua missão institucional específica de formar recursos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico educacional da América Latina, especialmente no MERCOSUL. Seguiu-se a esta reunião cumprimento da agenda de trabalho anteriormente acordada com a coordenação da IES, até às 20h20. No dia 02 pela manhã, a agenda seguiu normalmente, observando o acréscimo da visita à biblioteca que não fora possível no dia anterior. Os trabalhos seguirão até às 21h00. É digno de nota a solicitude e presteza dos agentes institucionais para com a comissão, assim como, também, o alto grau de comprometimento de alunos, docentes e técnicos com os princípios e a missão da UNILA.

#### **CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,62**

#### **CONCEITO FINAL FAIXA**

**5**